

Paciente: **FRANCISCO SEMPLICIO PIRES 21100011103 .**
Idade: 40 anos Sexo: M Referência.: **21100011103** Finalizado: 11/10/2018
Petição: **36594480** 01/10/2018 Nº. História: Edição: 13/11/2018

Médico Solicitante: Dr. Marcelo Vanucci

Leocádio

HLA DQ2/DQ8 DOENÇA CELÍACA, SANGUE

Método: PCR-SSO.

HLA DQA1*0501:	NEGATIVO
HLA DQB1*0201:	NEGATIVO
HLA DQA1*0301:	NEGATIVO
HLA DQB1*0302:	NEGATIVO
HLA DQA1*0505:	NEGATIVO
HLA DQB1*0202:	POSITIVO

Interpretação:

No estudo molecular (HLA DQA1 e DQB1) não detectou qualquer haplotipo associado com a doença celíaca.

No entanto, o DQB1 * 0202 alelo (DQ2 meio) é detectado.

O 90-95% dos pacientes com doença celíaca apresentam o heterodímero HLA-DQ2 que está codificado pelos alelos DQA1*0501 e DQB1*0201 em cis ou pelos alelos DQA1*0505 y DQB1*0202 em trans. O 5%-10% de pacientes restante apresentam majoritariamente um segundo heterodímero de risco, HLA DQ8, codificado pelos alelos DQA1*03 e DQB1*0302. Descrito que uma pequena porcentagem de pacientes com doença celíaca têm uma variante HLA DQA1(* 0501 ou * 0505) ou uma variante HLA DQB1 (* 0201 ou * 0202), mas não ambos (DQ2 meio).

A presença destes haplótipos é necessária, mas não suficiente para causar doença celíaca. Aproximadamente 30% da população em geral tem alelos associados com a doença celíaca, mas apenas 3% de indivíduos com estes haplótipos desenvolver a doença (Taylor et al. Celiac Disease. 2015 Sept 17. In: Pagon RA, Adam MP, Ardinger HH, et al., editors. GeneReviews® [Internet]).

Participação em controles de qualidade externos (INSTAND).

Dr. Neuri Luiz Rubetti Junior



Dr. Xavier Suzanna



Página 1 de 2

Paciente:	FRANCISCO SEMPLICIO PIRES 21100011103 .			
Idade:	40 anos	Sexo:	M	Refêrencia.: 21100011103
Petição:	36594480	01/10/2018	Nº. História:	Finalizado: 11/10/2018
				Edição: 13/11/2018

INTOLERÂNCIA À LACTOSE ESTUDO GENÉTICO, SANGUE

Método: Reação em cadeia da polimerase.

Método: reação em cadeia da polimerase (polymerase chain reaction - PCR), seguida pela hibridação para a pesquisa da variante genética C/T-13910 do gene MCM6 associado com intolerância à lactose. Pela tecnologia de DNA-STRIP, diferentes variantes alélicas são identificadas.

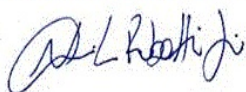
Resultado: Genótipo T/T

Nota: Os genótipos T/T e C/T são associados com a habilidade em digerir a lactose ao longo da vida, sendo assim tolerantes à lactose.

Apesar de apresentarem o genótipo associado com a predisposição à intolerância à lactose, crianças apresentam expressão normal da lactase nos primeiros meses de vida, com subsequente redução ao longo dos anos.

INFORME VALIDADO POR
David Gómez Herranz - Phd. Responsable de Biología Molecular

Dr. Neuri Luiz Rubetti Junior



Dr. Xavier Suzanna



Página 2 de 2